



PROJETO DE VIDA.



MATERIAL DE APOIO

Disciplina: Projeto de Vida

Nome da aula: Histórias que inspiram - Conhecendo Projetos de Vida

Professor(a): Juany Nunes

Tutor(a): Caroline Vendite

Introdução

A representatividade, mais do que ver pessoas que se parecem conosco e reiterar a importância de nos ver em espaços distintos, é também a possibilidade de ampliar nossos horizontes de alternativas diante da vida.

Objetivos da aula

Conhecer as mulheres que impactaram o mundo.

Como impactaram.

A influência delas no mundo.

Resumo

Hoje, conheceremos três histórias de mulheres que impactaram o mundo com suas obras e seus trabalhos. A escritora Brasileira Conceição Evaristo, a escritora Nigeriana Chimamanda Adichie e a artista brasileira Angélica Dass.

Em 1978 foi lançada a canção chamada “Querelas do Brasil” interpretada por Elis Regina. A composição de Aldir Blanc e Maurício Tapajós Gomes afirmou em suas estrofes “o Brasil não merece o Brasil/ o Brasil tá matando o Brasil”.

Como aplicar na prática o que aprendeu

Identificar quais pessoas te inspiram e como elas te ajudam a pensar, estruturar e planejar seu Projeto de Vida, em busca da autorrealização.

1. Pense em uma pessoa que te inspira.
2. Descreva suas características.
3. Faça um plano de como você poderia conquistar essas características.

Conteúdo bônus

Tópicos avançados

O vídeo da romancista Chimamanda Adichie aborda como ela descobriu a sua voz cultural, além de retratar sobre as nossas culturas, que são compostas por muitas histórias sobrepostas.

Para Assistir – Chimamanda Adichie: o perigo de uma única história - <https://youtu.be/D9lhs241zeg> (**Acesso em 21/11/2022**).

Referência Bibliográfica

EVARISTO, Conceição. Depoimento no I Colóquio de Escritoras Mineiras. Literafro. **Conceição Evaristo**. UFMG, Belo Horizonte, Maio de 2009. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/literafro/autoras/188-conceicao-evaristo> >. (**Acesso em 21/11/2022**)

GUIMARÃES, Juca. Conceição Evaristo: “**Não leiam só minha biografia. Leiam meus textos**”. Brasil de Fato. São Paulo, 20 de Novembro de 2018. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2018/11/20/conceicao-evaristo-nao-leiam-so-minha-biografia-leiam-meus-textos> >. (**Acesso em 21/11/2022**)

SANTOS, Estela. **Antonio Candido: a literatura como direito do ser humano**. Homos Literatus, 2015. Disponível em: < <http://homoliteratus.com/antonio-candido-o-direito-humano-literatura/> >. (**Acesso em 21/11/2022**)

SILVA, Alvaro Costa e. **Os segredos de Aldir Blanc**. Folha de São Paulo, São Paulo,

01 de Junho de 2020. Disponível em: <
<https://www.quatrocinco.com.br/br/artigos/musica/os-segredos-de-aldir-blanc> >.

(Acesso em 21/11/2022)

SOUSA, Fabiana Almeida. **Representatividade para quem?** Geledés, 28 de dezembro de 2019. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/representatividade-para-quem> >. **(Acesso em 21/11/2022)**

Exercícios

1. Qual frase dos compositores Aldir Blanc e Maurício Tapajós foi apresentada durante a aula, enquanto trecho da música Querelas do Brasil?

- a) Poá-carioca, porecramecrã.
- b) Pererê, camará, tororó, olerê.
- c) O Brazil não merece o Brasil.
- d) Do Brasil, SOS ao Brasil.
- e) Cascadura, Água Santa, Acari, olará.

2. Na passagem apresentada durante a aula sobre a dificuldade de escritoras negras acreditarem que o que tem a dizer é importante, quais aspectos a autora NÃO reconhece como determinante para manter o trabalho criativo?

- a) Por não estarem inseridas em ambiente onde o compromisso com a escrita é encorajado.
- b) Por terem que lutar também pela sobrevivência.
- c) Para cada escritora negra que consegue publicar, há centenas que param de escrever.
- d) Ausência de apoio e medo de arriscar tudo pelo trabalho criativo.

- e) As escritoras negras, quando casadas, têm maior autonomia na escrita pelo apoio e sustento de seus companheiros.

3. Em 2017 o Itaú Cultural realizou uma exposição sobre Conceição Evaristo. Quais aspectos foram considerados na exposição?

- a) A exposição preocupou-se em apresentar a contribuição de escritoras negras na trajetória profissional de Evaristo.
- b) A exposição apresentou paralelos entre a produção de Conceição Evaristo e Maria Carolina de Jesus.
- c) A Ocupação Conceição Evaristo buscou contemplar aspectos da vida da escritora e produção literária, com a retomada do projeto “Cartas Negras”.
- d) A exposição trouxe poucos componentes culturais.
- e) A luta contra o feminismo.

4. Por que a literatura deve ser reconhecida como direito humano, nas palavras de Antonio Candido?

- a) Porque permite o acesso à reflexão, capacidade de reconhecer os problemas diante da vida, percepção da complexidade do mundo e o desenvolvimento da humanidade por nos tornar mais compreensivos e abertos.
- b) Porque o mercado editorial apresenta segmentos para todas as idades, temas e preços acessíveis, basta querer.
- c) Porque a literatura é tão importante quanto livros e séries, a diferença é que com filme, em duas horas você já sabe o final da história.
- d) Porque a literatura retira do homem os traços fundamentais para a sociedade democrática e de direito.
- e) O direito humano deve ser garantido pela Constituição Federal e não pela literatura, como afirmou Antonio Candido.

Gabarito comentado

1. **Letra C**, pois serviu de referência para reiterar a importância de conhecer o trabalho das escritoras e artistas apresentada na aula, como forma de dar mais visibilidade a elas.
2. **Letra E**, pois esta alternativa fala justamente da ausência de apoio e abandono das mulheres que persistem em acreditar que o que tem a dizer é importante.
3. **Letra C**, pois o objetivo da exposição era contemplar tanto a vida e biografia da escritora, como também sua jornada na literatura.
4. **Letra A**, pois Antonio Candido foi um dos principais teóricos que defendeu a literatura como direito humano, já que seu acesso permite o desenvolvimento de um olhar complexo diante da vida, desenvolvendo a empatia com o olhar compreensivo e aberto ao outro.